CAMOS ARGENTINA NOVIEMBRE 2009

RESÚMENES

Embrapa Amazônia Ocidental
SIN - BIBLIOTECA



SOBRE OS PARÂMETROS PV.5. EFEITO DE DIFERENTES ESTRESSORES HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS DE TAMBAQUI Colossoma macropomum.

Chagas, E.C. 1,3; Pádua, S.B.2; Sakabe, R.3; Pilarski, F.3; Dias-Neto, J.3; Claudiano, G.S.3 ¹Embrapa Amazônia Ocidental, Amazonas, Brasil. ²Faculdade Anhanguera de Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. ³Caunesp, Unesp de Jaboticabal, São Paulo, Brasil. edsandra.chagas@cpaa.embrapa.br

Este estudo teve por objetivo avaliar as alterações hematológicas e bioquímicas determinadas pelo estresse por captura, com exposição aérea e por adensamento em tambaqui. O experimento foi conduzido no Laboratório de Patologia de Organismos Aquáticos do Centro de Aquicultura da Unesp de Jaboticabal. Foram utilizados 30 indivíduos de C. macropomum pesando 357,25±93,64g e medindo 27,05±2,21cm, mantidos em tanques de fibra de vidro (500L). Os peixes foram separados em grupos de dez indivíduos, constituídos pelo grupo controle (sem estresse), o grupo submetido ao estresse por captura e exposição aérea durante 3 min e o grupo submetido ao estresse por adensamento durante 30 min. Procedeu-se a colheita sanguínea para realização do eritrograma, Teste de Fragilidade Osmótica dos Eritrócitos (FOE) e dosagem de glicose. Houve incremento do hematócrito nos dois grupos estressados (p<0.01), verificando aumento da taxa da hemoglobina no grupo com exposição aérea (p<0,01), sendo acompanhado pelo aumento do VCM (p<0,05). Foi verificado o aumento significativo (p<0,01) da glicose no grupo submetido ao adensamento, contudo o grupo estressado pela captura apresentou tendência de aumento na concentração plasmática de glicose. Não foi verificada diferença (p>0,05) na FOE nos diferentes grupos, corroborando o fato de que o estresse não determina hemólise em peixes.

PV.6. EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE β-GLUCANO EM JUVENIS DE TAMBAQUI Colossoma macropomum VACINADOS CONTRA Aeromonas hydrophila.

Chagas, E.C.^{1,2}; Pilarski, F.²; Sakabe, R.²; Dias-Neto, J.²; Moraes, F.R.²

¹Embrapa Amazônia Ocidental, Amazonas, Brasil. ²Caunesp, Unesp de Jaboticabal, São Paulo, Brasil. edsandra.chagas@cpaa.embrapa.br

Este estudo teve por objetivo avaliar o efeito da suplementação de β-glucano na eficácia de uma vacina oleosa, bem como a resistência de juvenis de tambaqui vacinados após o desafio com Aeromonas hydrophila. Os peixes foram distribuídos em cinco tratamentos, com três repetições, sendo alimentados com as dietas experimentais (0; 0,1; 0,2; 0,4 e 0,8% β-glucano/kg dieta) durante oito semanas. Após esse período, cada tratamento foi dividido em dois grupos: vacinados e não vacinados. No grupo vacinado, os peixes foram imunizados intraperitonealmente com cepa de Aeromonas hydrophila atenuada por formalina e emulsificada com adjuvante incompleto de Freund's. No grupo controle, os peixes foram injetados intraperitonealmente com solução PBS. Trinta dias após a vacinação, os peixes foram desafiados com cepa homóloga da bactéria Aeromonas hydrophila (1,0 x 108 UFC). A maior porcentagem de mortalidade, pós- desafio, foi observada nos peixes não vacinados e que não receberam suplementação de β-glucano (19,05%) e nos grupos não vacinados e que receberam 0,4 (38,1%) e 0,8% de β-glucano (38,1%). Nos grupos vacinados, independente da dose de β-glucano administrada, não foram registradas mortalidades, com exceção do grupo suplementado com 0,2% de β-glucano (4,76%). O emprego de β-glucano na dieta não interferiu no efeito da vacina. A vacina oleosa administrada intraperitonealmente foi efetiva na prevenção de aeromoniose em tambaqui.



2009 SP - S8716b